



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



PERCEPÇÃO DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR SOBRE O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTROLE DO SOBREPESO E OBESIDADE JUVENIL

Universidade Federal de Viçosa^{1,2,4} Centro Universitário Presidente Antônio Carlos³

Augusto Fernandes Condé¹; Jairo Antônio da Paixão²; Maria Teresa Sudário Rocha³; Yasmin Cristina da Silva⁴

Palavras-chave: Obesidade juvenil; Escola; Educação Física; Formação superior

Área temática: Educação Física

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria: Pesquisa

Introdução

A obesidade é uma doença de ordem multifatorial, decorrente da interação entre fatores genéticos, psicossociais, socioeconômicos e metabólicos. Nas últimas décadas, tem sido considerada uma epidemia sem precedentes, por sua incidência em diferentes faixas etárias e classes sociais². Dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, revelam que 1,8 milhão da população de jovens (15 a 17 anos) encontra-se com excesso de peso, sendo que, cerca de 1/3 destes indivíduos são obesos¹. Evidencia-se a necessidade de se buscar estratégias educativas que minimizem o atual cenário. Nesse sentido, a Educação Física (EF) escolar sinaliza potencialidades para uma educação vinculada à conscientização de um estilo de vida ativo. Esse fato leva a necessidade de conhecer como vem sendo percebida a relação entre a obesidade juvenil, a escola e a EF na ambiência da formação inicial de professores de EF

Objetivos

Identificar a percepção de docentes de EF atuantes nos cursos de EF em Instituições de Ensino Superior (IES) sobre o papel da EF escolar no controle do sobrepeso e obesidade juvenil.

Material e Métodos

- Estudo descritivo-exploratório, realizado a partir da aplicação do questionário *Perceptions of Youth Obesity and Physical Education Questionnaire*, em versão traduzida para o português.
- O grupo amostral foi composto por 22 professores (18 homens e 4 mulheres) de EF atuantes em IES no estado de Minas Gerais.
- O preenchimento do questionário foi feito de forma remota pela plataforma *Google forms*, no período de março a abril de 2022.

Resultados e Discussão

A análise dos dados mostrou que, numa proporção majoritária (73%), os professores compreendem a relevância da temática obesidade juvenil e notam que, a maioria das aulas de EF não são organizadas com fins de propiciar hábitos saudáveis de vida e padrões de exercício que possa contribuir no controle do peso corporal (69%). Nesse panorama, percebe-se também que a carga horária disponível às aulas de EF na escola é insuficiente para promover alterações corporais significativas (59%). Apesar disso, parte dos professores discorda tanto em realizar aulas pensadas especificamente a jovens obesos (55%) ou aulas voltadas para o cuidado com a forma física (46%). Além disso, discordam ser de responsabilidade dos mesmos o controle e tratamento da obesidade juvenil (72%). Mesmo assim, 68% dos docentes considera pertinente a inserção de conteúdos relacionados a nutrição e controle de peso nos currículos escolares.

Conclusões

Os docentes percebem a obesidade juvenil como um sério problema na sociedade atual que, por sua vez, demanda medidas e estratégias por parte do poder público. Dentre elas, a elaboração de disciplinas curriculares que abordem aspectos relacionados ao estilo de vida e hábitos saudáveis. No entanto, trata-se de uma questão que não deva estar circunscrita à disciplina EF escolar. Diante do exposto, faz-se necessário ampliar a produção científica acerca da contribuição da escola na formação do bom hábitos de vida saudáveis.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **Saúde prepara ações para controle do excesso de peso e da obesidade**. 2020b. Disponível em: <<http://aps.saude.gov.br/noticia/10137>>. Acesso em: 22 nov. 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World health statistics 2021: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals**. Geneva: World Health Organization; 2021.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG na condução da presente pesquisa

¹Graduando em Educação Física - Licenciatura. Departamento de Educação Física. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: augusto.conde@ufv.br

²Professor do Departamento de Educação Física. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: jairo.paixao@ufv.br

³Professora de Educação Física. Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. E-mail: maria.rocha@unipaclafaiete.edu.br

⁴Graduando em Educação Física - Licenciatura. Departamento de Educação Física. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: yasmin.souza@ufv.br